

REVISTA



Ano XIII - Nº 80 - Março/Abril de 2022

Mala Direta
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial



Fenômeno La Niña vai se
estender até o final de 2022



Jairo, a esposa Marisa e a
filha Mariele, de Catuípe (RS)

SOLO TRATADO, POTENCIAL PRESERVADO

Família de produtores gaúchos investe para melhorar a qualidade do solo



www.cvale.com.br

DÁ ÁGUA NA BOCA
SABOREAR OS PRODUTOS C.VALE
JUNTO DE QUEM A GENTE GOSTA!



A deliciosa crocância do Aperitivo Gourmet Crocante C.Vale vai conquistar a mesa e o paladar da sua família. Ele é sequinho e apetitoso por fora, macio e saboroso por dentro. De preparo fácil e rápido, o Crocante C.Vale é a escolha ideal pra curtir os momentos divertidos na companhia de quem a gente tanto ama. Experimente!

Seguro é fundamental

A quebra da safra de soja vai pesar sobre o desempenho do agronegócio brasileiro e impor uma transição difícil para muitos produtores até a entrada da renda da próxima safra. A redução da receita com a soja aumenta a importância das principais culturas de inverno – milho safrinha e trigo – para a recuperação econômica tanto daqueles que dependem diretamente dos grãos como dos produtores de frangos, suínos, leite e peixes, e das empresas que industrializam essas matérias-primas.

Bons volumes de milho e trigo serão extremamente importantes para que muitos produtores consigam cobrir contas deixadas pela soja de verão já que os recursos disponibilizados pelo governo federal para o desconto de dívidas de custeio e investimento ajudam, mas são insuficientes para as necessidades. Para as indústrias, o aumento da oferta de milho é fundamental para reduzir os custos da produção de carnes e leite, responsáveis pela renda e pelo emprego de milhares de famílias do campo e da cidade.

As dificuldades que a quebra da safra de soja estão impondo aos produtores ressaltam a importância de o Brasil aumentar os investimentos na ampliação do seguro agrícola. Se o Poder Público tiver a compreensão de que essa medida evita gastos com ações emergenciais de socorro, estaremos dando um grande passo para minimizar impactos sobre a economia nacional.

A estratégia da C.Vale de atuar em vários estados nos dá a possibilidade de minimizar os efeitos de eventuais quebras de safra. Essa fórmula nos ajuda a manter a saúde financeira para suportar investimentos, especialmente os de grande porte, como o da construção da esmagadora de soja, na qual aplicaremos pelo menos R\$ 650 milhões até o final de 2023.



“A estratégia da C.Vale de atuar em vários estados nos dá a possibilidade de minimizar os efeitos de eventuais quebras de safra”

Alfredo Lang

Diretor-presidente da C.Vale

06 ESMAGADORA DE SOJA

Obras de terraplanagem e drenagem da área da esmagadora de soja avançam no parque industrial (foto) da C.Vale



07 SUINOCULTURA

C.Vale investe R\$ 75 milhões na construção de uma Unidade Produtora de Leitões

15 CLIMA

Meteorologia projeta prolongamento do fenômeno La Niña até a próxima safra de verão

16 MANEJO DE SOLO

Família Cezimbra Lopes, de Catuípe (RS), investe para melhorar o solo e minimizar efeitos de estiagens



24 SEMINÁRIO DA MULHER

Evento reuniu 800 mulheres em Palotina e São Jorge do Ivaí (PR) no final de março



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

► MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

► VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

► FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

► PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente

Ser comprometido

Agir com honestidade

Agir com respeito

Praticar a sustentabilidade

► POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

► POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

► PROPÓSITO

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airon José Moreira, Celso Utech, Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Ari Patel, Beno Zanon e Volmar Hendges

Suplentes: Antônio José de Moura, Orival Betinelli e Wilson Costa

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brillante, Tacuru e Laguna Carapã.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San Alberto

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Fereda Messias e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini,

Rafael Clarindo Vieira e Nayara Nabhan

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design

Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

“Temos que fazer o melhor com os recursos que a gente tem”

Dani Amaral (foto), youtuber e palestrante, dias 29 e 30 de março, durante o Seminário da Mulher da C.Vale.

“Derrotado é aquele que sente que poderia ter feito mais”

Hortência Marcari, ex-jogadora da Seleção Brasileira de Basquete, em palestra para funcionários da C.Vale, dia 4 de fevereiro, em Palotina (PR).

“É muito importante o envolvimento da mulher tanto nas empresas quanto no campo”

Alfredo Lang, presidente da C.Vale, dia 30 de março, no Seminário da Mulher, em Palotina (PR).



Despertar nas pessoas
um mundo mais próspero.

Esse é o nosso Propósito

somos
coop

c.vale

 cvale.com.br

 [cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

**Mais praticidade
& Mais sabor**

Experimente as
Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.

Avançam as obras da esmagadora de soja

OBRAS CIVIS DA INDÚSTRIA VÃO COMEÇAR LOGO APÓS CONCLUSÃO DA PAVIMENTAÇÃO

As obras da esmagadora de soja da C.Vale estão avançando com a realização do sistema de drenagem e da pavimentação das vias de acesso que deverão estar totalmente concluídas até o final de julho de 2022. O início da construção das moegas marca a largada das obras civis do empreendimento no parque industrial da cooperativa, em Palotina (PR).

A C.Vale vai investir mais de R\$ 650 milhões na indústria. O novo empreendimento vai resultar na criação de 580 empregos diretos e indiretos. Outros 1.500 postos de trabalho vão ser gerados durante a construção da esmagadora.

Durante visita às obras, no dia 29 de março, o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, explicou que a indústria começará produzindo farelo e óleo de soja que serão usados na fabricação de rações.

O volume que não for consumido será comercializado com terceiros nos mercados interno e externo.

RECURSOS LIBERADOS PELO BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou, em março, R\$ 104 milhões à C.Vale como parte dos recursos para a construção de uma esmagadora de soja.

Os recursos têm origem no



Obras avançam com a realização do sistema de drenagem e da pavimentação

Plano Safra, sendo R\$ 84 milhões diretamente pelo BNDES e R\$ 20 milhões pelo BRDE.

A indústria terá potencial para produzir farelo, óleo vegetal degomado e casca peletizada para alimentação animal.

A construção da esmagadora de soja vai envolver 20 empresas e gerar 1.500 empregos.

RAIO X DA ESMAGADORA DE SOJA

- Capacidade: **2.500 a 3.000 toneladas/dia**
- Área: **50 mil m²**
- Empregos: **580**
- Empregos na construção: **1.500**
- Investimento: **R\$ 650 milhões**



Diretores e conselheiros de Administração da C.Vale durante visita às obras



Diretores executivos e conselheiros de Administração da C.Vale conferiram andamento das obras no dia 8 de março

C.Vale investe para ampliar a produção de leitões

OBJETIVO É AUMENTAR OFERTA DE SUÍNOS PARA O FRIGORÍFICO DA FRIMESA

O processo de agroindustrialização da C.Vale, iniciado há 25 anos com a avicultura, vai se expandir em breve. Começou em janeiro deste ano a construção de uma Unidade Produtora de Leitões Desmamados (UPD), em Palotina (PR).

A estrutura é composta por cinco galpões que serão capazes de alojar até cinco mil fêmeas que produzirão 160 mil leitões por ano.

Com essa quantidade, a UPD terá capacidade para abastecer até

40 novas Unidades de Terminação de Suínos para até mil animais cada. A C.Vale está investindo R\$ 75 milhões no empreendimento.

Estão sendo construídos quatro barracões de gestação de 120 x 27 metros e um barracão para maternidade de 250 x 36 metros, escritório, barreira sanitária, sala de painéis, depósitos, armazém de máquinas e corredores de manejo.

Os dejetos serão armazenados em biodigestores capazes de gerar aproximadamente 5.700 Kwh/dia de energia elétrica.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, explica que o investimento permitirá à C.Vale ampliar a produção de leitões e o fornecimento de suínos ao frigorífico que a Frimesa está construindo em Assis Chateaubriand, no oeste do Paraná.



Unidade terá cinco barracões para abrigar matrizes e leitões

Presente de aniversário

FRIMESA QUER INAUGURAR FRIGORÍFICO DE SUÍNOS QUANDO COMPLETAR 45 ANOS, AGORA EM 2022

A Frimesa pretende inaugurar, em dezembro de 2022, quando completa 45 anos, a primeira etapa do frigorífico de suínos em Assis Chateaubriand. Nesta primeira fase, a cooperativa central planeja abater quatro mil animais/dia, fortalecendo sua liderança no segmento no estado do Paraná. No início de abril, as obras estavam 60% concluídas.

O empreendimento foi concebido em módulos para permitir a ampliação do abate para até 15 mil suínos/dia. Para isso, a Frimesa



Frigorífico fica às margens da PR 239, que liga Assis Chateaubriand a Toledo (PR)

precisará investir R\$ 3,24 bilhões até 2032.

Na primeira fase, a cooperativa vai industrializar 160 produtos para os mercados interno e externo. A estrutura inicial de funcionamento compreende fábrica de farinha e óleos, linhas de abate, e cortes industrializados e fatiados.

“Tudo está andando conforme o

planejado. Os equipamentos foram adquiridos e absorveremos toda a matéria-prima disponível”, assegura o presidente da Frimesa, Valtér Vanzella. Ele estima que serão necessários dois mil funcionários somente para o primeiro turno de abate. Fazem parte da Frimesa as cooperativas C.Vale, Copacol, Lar, Primato e Copagril.



INSTITUTO ÁGUA E TERRA - Estiveram na sede da C.Vale, no dia 2 de março, o presidente do Instituto Água e Terra, do Paraná, José Volnei Bisognin e o chefe do escritório regional de Toledo, Taciano Freire Maranhão. Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang, pelos gerentes Armando Lang (Divisão de Produção), Édio Schreiner (Divisão de Comercialização), Nestor Waskiewicz (Divisão Administrativa e Financeira) e Reni Girardi (Divisão Industrial), Alcemir Chiodelli (Departamento de Grãos) e pelo engenheiro ambiental Guilherme Daniel.



Profissionais da indústria no final da auditoria remota, no dia 11 de março

C.Vale é aprovada em auditoria de qualidade

FRIGORÍFICO DE FRANGOS MANTEVE CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015

O abatedouro de aves da C.Vale foi recertificado na ISO 9001:2015. A auditoria foi realizada, entre 7 e

11 de março, de forma remota, com apoio dos profissionais da indústria e de tecnologia da informação. A certificadora SGS auditou todos os itens da normativa ISO 9001, que tem foco no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A planta continua habilitada a produzir alimentos com segurança ao cliente. “A certificação é essencial para a manutenção da qualidade dos produtos e processos, garantindo a satisfação dos clientes”, destacou a supervisora de gestão de qualidade Audren Zambrin.

Para o gerente do abatedouro de

aves, Neivaldo Burin, os resultados refletem o padrão de excelência da indústria. “Parabéns aos funcionários envolvidos. O resultado reflete o empenho e a dedicação de toda a equipe”, finalizou Burin.

A C.Vale é certificada pela ISO 9001 desde 2003. Certificações de qualidade são documentos reconhecidos internacionalmente que indicam se os processos produtivos de uma empresa estão de acordo com normas específicas de qualidade. São documentos que facilitam o acesso aos mercados mais exigentes do mundo.

SYNGENTA - Pelo quarto ano consecutivo, a C.Vale conquistou o selo “Seed Care”, da empresa Syngenta. No dia 8 de abril, o gerente da Divisão de Produção, Armando Lang, e o gerente do Departamento de Sementes, Renato Figueroa, receberam o selo de certificação do coordenador de contas chave da Syngenta, Lucas Ritter, e dos representantes Igor Santos e Vitor Strapasson.

De acordo com Ritter, a certificação confirma que a cooperativa atendeu aos mais altos aspectos técnicos e padrões de qualidade, atestando o padrão de excelência Tratamento Industrial de Sementes de soja da C.Vale.



C.Vale na Mercosuper

COM UMA ESTRUTURA AMPLA, COOPERATIVA FEZ NEGÓCIOS EM FEIRA SUPERMERCADISTA

A C.Vale foi uma das 18 cooperativas paranaenses participantes da 39ª Feira e Convenção Paranaense de Supermercados (Mercosuper), que aconteceu, no período 5 a 7 de abril, em São José dos Pinhais.

Promovido pela Associação Paranaense de Supermercados (Apras), o evento expôs mais de 300 marcas e inovou com o espaço segmentado do Paraná Cooperativa/Sistema Ocepar.

A C.Vale ocupou espaço com uma estrutura inovadora, com ambientes para atendimento, degustação e área de descanso. A cooperativa foi representada pela equipe de comercialização do complexo industrial, que apresentou cortes diversos de frango e peixes. Integrantes dos Núcleos Femininos e gerentes das lojas da rede de supermercados da C.Vale também visitaram a Mercosuper.



C.Vale recebeu clientes em stand de dois andares na Mercosuper



Equipe do departamento comercial e de marketing da C.Vale

Clima impiedoso

VENTOS ESTIMADOS EM 130 KM/H DEVASTARAM LAVOURAS DE MILHO NO PR

O milho com alto potencial produtivo e com preços bastante atrativos era a esperança de uma recuperação econômica para muitos produtores rurais em 2022.

No entanto, em poucos minutos, na tarde do dia 22 de abril, a expectativa de bons resultados com a safrinha acabou se tornando a terceira frustração seguida para produtores de Maripá e Assis Chateaubriand, que já haviam perdido a safrinha de milho 2021 por geadas e a de soja

2021/22 pela estiagem.

Foram dois dos municípios mais atingidos em uma faixa que começou no oeste do Paraná e se estendeu ao centro-oeste. Rajadas intensas de vento e granizo em grande quantidade liquidaram completamente milhares de hectares de lavouras e deixaram danos parciais em outro tanto.

PLANTAÇÕES “TRITURADAS”

O temporal se estendeu por uma faixa de 100 quilômetros de comprimento por cinco de largura, afetando entre 30 e 35 mil hectares ocupados por lavouras, em boa parte, com pendão ou espigas.

FRENTE DE RAJADA E TORNADOS

Anos sob a influência de La Niña costumam ter temporais mais severos, já que o fenômeno acentua os extremos. Ronaldo Coutinho do Prado, da Climatera, avaliou as imagens do temporal e disse que os estragos foram causados por uma frente de rajada e por tornados. Com base nas fotos, ele estimou a velocidade dos ventos em, pelo menos, 130 quilômetros por hora.

O vento e o granizo quebraram colmos e “trituraram” as plantações, impedindo até mesmo seu aproveitamento como silagem. Nas áreas urbanas houve muitos danos em casas, árvores e rede elétrica.



Lavoura de milho totalmente destruída por temporal em Maripá, dia 22 de abril

Flexibilidade máxima

PLANTADEIRA ARTICULADA DA VENCE TUDO GERA AGILIDADE NO PLANTIO E NO TRANSPORTE

A Vence Tudo lançou um novo implemento que atende as necessidades dos produtores, através de um implemento de engenharia de ponta, focado em agilizar o plantio em terrenos irregulares nas curtas janelas de semeadura e na necessidade de transporte com praticidade e rapidez. Em menos de 90 segundos a Flexxa é capaz de passar do modo de transporte para o de plantio.

Disponível em três versões 16300 (14L/50cm e 16L/45cm) 18300 (16L/50cm) e 20300 (18L/50cm e 20L/45cm), o equipamento conta com duas articulações que garantem melhor plantabilidade em áreas com oscilações de solo. Trabalhando com menor quantidade



DIFERENCIAIS

- Dosadores pneumáticos de alta pressão
- Monitores e controladores de sementes
- Desligamento por sessão ou por linha
- Sistema de limitação de profundidade e fechamento de sulco

de potência por linha (de 11 a 13 cv com sulcador), o equipamento possui ainda uma menor distância entre trator e a máquina, facilitando manobras e mantendo a estabilidade no plantio.

Com o sistema Vence Tudo, de série, a máquina possui um terminal que controla todos os movimentos do implemento. Os cilindros de levante independentes proporcionam melhor nivelamento.



TOLEDO (PR) - Associado **João Alberto Bombardelli** comprou uma colhedora de forragens Claas, modelo 870, modelo 4 X 4. Essa é a oitava máquina que ele adquire da cooperativa para a prestação de serviços de preparo de silagem. Na foto, o gerente do Departamento de Máquinas e Acessórios da C.Vale, **Leopoldo Costa** (camisa mangas compridas), o motorista da empresa de Bombardelli, **Márcio Batistela**, o assistente técnico da C.Vale, **Eduardo Casarotto**, o gerente da unidade da C.Vale de Palotina, **Carlos Mattiuzzi**, o associado **Bombardelli**, e o vendedor de máquinas **João Pedro Moraes de Melo**.

Fighter 2500, a lutadora da Kuhn

FABRICANTE FRANCESA
LANÇA AUTOPROPELIDO
PROJETADO PARA
QUALQUER DESAFIO

A Kuhn colocou no mercado mais um avançado autopropelido. A indústria francesa lançou o Fighter 2500 com foco em médias propriedades. O modelo vem com tanque inoxidável para defensivos, com capacidade de armazenagem de 2.500 litros. A principal vantagem da mudança é a durabilidade e a facilidade de limpeza e trocas de produtos.

As barras de aço inoxidável têm 27, 30 e 32 metros e são equipadas com faróis em led (bluebeam) que proporcionam segurança e conforto nas aplicações noturnas.

A Kuhn equipou a Fighter com motor eletrônico Cummins de 198cv. Aliando uma transmissão eletrônica e baixo peso, o autopropelido permite trabalhos em

terrenos com mais de 30% de inclinação. A transmissão hidrostática 4 x 4 controla e gerencia a tração e a patinagem de cada roda. Um sistema eletrônico gerencia a tração e permite ao motor trabalhar na rotação mais adequada, economizando combustível.

A moderna cabine possui também um sistema de isolamento acústico para maior proteção e isolamento contra ruídos. Uma tela de 10 polegadas também sensível ao toque permite o suporte técnico remoto tanto da pulverização quanto da transmissão.



LAGUNA CAARAPÃ - O

produtor **José Claudino Jesus de Souza** foi o primeiro associado da C.Vale de Laguna Caarapã (MS) a comprar um autopropelido da Kuhn. Na foto, o vendedor **Welinton Feitosa**, o subgerente **Juliano Rodrigues**, o produtor **Luís Vieira de Souza**, **José Tiago** e **José Claudino de Souza**, e o gerente **Edimar Teodoro**.



Posta de Tilápia C.Vale,
excelência em forma de
sabor no seu dia a dia!



A Posta de Tilápia C.Vale é a escolha perfeita para quem busca uma vida mais saborosa e repleta de momentos deliciosos. Tenha em sua mesa e desperte tudo o que há de melhor nas pessoas que você gosta!



www.cvale.com.br
cooperativacvale

Risco para as culturas de inverno

CHUVAS IRREGULARES E FRIO PRECOCE AMEAÇAM MILHO E TRIGO

A irregularidade das chuvas que prejudicou a última safra de verão vai se prolongar pela maior parte de 2022. Os modelos de longo prazo estão projetando a continuidade do resfriamento das águas do Oceano Pacífico até o final do ano e a consequente manutenção do La Niña durante a safra outono/inverno e, pelo menos, na fase inicial da safra de verão 2022/23. “Ela persiste pelo menos até a primavera. As frentes frias vão passar com fraca intensidade provocando chuvas irregulares”, explica o meteorologista Luiz Renato Lazinski.

Ele diz que o padrão climático não muda no decorrer do ano. “Vamos ter períodos curtos em que chove muito intercalados com períodos mais longos em que não chove quase nada”, prevê. Com isso, o Sul do Brasil deve continuar convivendo com estiagens durante a safra de inverno e, possivelmente, durante o início da safra de verão.

OCEANO ATLÂNTICO

As águas mais frias do Oceano Pacífico não serão as únicas a influenciar o clima em 2022. O Atlântico também vai estar mais frio que o normal no litoral sul e sudeste do Brasil durante o outono/inverno. “Essa combinação de Pacífico frio com Atlântico frio não é boa para o milho safrinha. A chuva vai continuar irregular o ano todo”, alerta Ronaldo Coutinho do Prado, da Clima Terra.

Para o estado de Mato Grosso, a ocorrência de chuvas mais tardias vai depender da entrada de massas de ar polar. “Se não tiver nenhum frio forte no Sul, a chance de uma chuva boa na segunda quinzena de maio é pequena”, diz Coutinho. Isso porque durante o outono/inverno o ar polar costuma acompanhar frentes frias continentais que levam chuva do Sul ao Centro-Oeste do Brasil.



Em 30 de junho de 2021, massa polar derrubou temperaturas a -2,5 °C em Palotina (PR)

Massas de ar polar

O fenômeno La Niña deixa a atmosfera mais seca e facilita o ingresso de massas de ar polar. Com isso, culturas de inverno podem ser afetadas por estiagens e também pelas baixas temperaturas. “O risco de geada de maio até o final do ciclo do milho é alto”, adverte Ronaldo Coutinho. Segundo ele, até mesmo lavouras do Mato Grosso, sul de Goiás e da região Sudeste poderão ser alcançadas por ondas de frio em julho e agosto. Em 2021, uma sequência de geadas provocou grandes perdas às lavouras de milho safrinha no Paraná e Mato Grosso do Sul.



Marisa, Mariele e Jairo em área com palhada de aveia na propriedade em Catuípe

Solo bem tratado, dano minimizado

FAMÍLIA DE CATUÍPE (RS) APOSTA EM AVEIA E NABO PARA PRESERVAR UMIDADE DO SOLO POR MAIS TEMPO

Sem água, não há planta que faça o milagre de produzir bem. A afirmação de produtores rurais se mostrou verdadeira como poucas vezes se viu na história do agronegócio brasileiro. Estiagens prolongadas e calor extremo “detonaram” lavouras de soja da região Sul e de parte do Mato Grosso do Sul na safra 2021/22.

Em Catuípe, município da região das Missões (RS), o casal Francisco Jairo Lopes e Marisa Cezimbra nunca viu uma estiagem tão severa desde que começou a cultivar soja, na década de 1970. “Em 2005 teve uma seca muito forte também, mas não como essa”, lem-

bra dona Marisa.

Mais de meio século se passou e as experiências acumuladas pela família ensinaram que, apesar de nada substituir a água das chuvas, é possível reduzir os efeitos dos períodos secos. A família adotou a integração lavoura-pecuária, alternando soja, milho, aveia e nabo com a criação de animais Angus e Brangus.

No verão, 70% dos 215 hectares de cultivo são destinados à soja e os demais 30% para milho e capim Sudão. No inverno, entram trigo, aveia e nabo. Mariele, a filha única do casal, explica que a família utiliza as aveias Taura e Fronteira para

pastagem. Segundo ela, a palhada das aveias é volumosa e ajuda a conservar a umidade do solo, um benefício importante, principalmente para as culturas de verão que enfrentam altas temperaturas.

“A gente costuma colher entre três e quatro sacas a mais de soja por hectare nas áreas de aveia”, garante a sucessora dos Cezimbra Lopes. “Tu tens que adubar a aveia e saber manejar. Não é deixar o gado em cima até rapar tudo”, alerta. As áreas de aveia recebem 200 quilos de nitrogênio, fósforo e potássio (11-30-20) por hectare. Além disso, a família corrigiu o solo em 40 hectares e planeja utilizar a agricultura de precisão em parte da área para melhorar o aproveitamento dos insumos.

PAIXÃO PELO QUE FAZ

Na sede da propriedade, um grande pomar fornece bergamota, laranja, manga, butiá, figo, goiaba e abacaxi, entre outras frutas, a Mariele, aos pais, à tia Salete e à avó Amália. Na sala da casa, a família

se reúne para a entrevista com o repórter da **revista C.Vale** e dona Marisa lembra que não imaginava a filha dando sequência às atividades que os sustenta.

Embora Mariele sempre demonstrasse gosto pelo campo, o pai e a mãe acreditavam que ela iria trabalhar fora depois que se formasse em Agronomia. Concluído o curso, a filha chegou em casa e disse: “O que vocês acham de eu voltar para a lavoura?”

Nem precisou perguntar duas vezes. “Meu pai sempre me disse ‘faz o que tu gosta’”, conta. Ela começou a dividir as tarefas com a família e quatro anos depois se mostra empolgada pelas atividades do campo. “Eu estou sempre feliz, tenho paixão pelo que eu faço”, assegura.

MANEJO DO SOLO

A faculdade de Agronomia reforçou em Mariele a importância de se cuidar bem do solo para a família conseguir bons resultados tanto em grãos quanto com o gado.

Além da aveia que fornece palhada, os Cezimbra Lopes cultivam nabo antes do milho em 40 hectares por ano, sempre em rodízio. As raízes do nabo ajudam na descompactação do solo e facilitam a infiltração da água das chuvas, criando condições para as plantas suportarem estiagens por mais tempo. Eles também utilizam um pivô para irrigar 30 hectares e tiveram que ampliar o açude para ter água por mais tempo.

Na safra de verão, bastante prejudicada pela seca, a família colheu 15 sacas de soja/hectare contra aproximadamente 10 sacas/hectare de outras propriedades. Com os cuidados em relação ao solo, os Cezimbra Lopes querem puxar a produtividade média da soja de 65 para 75 sacas/hectare e do milho de 120 para 200 sacas.



Marisa e a irmã Salete na pastagem com gado Angus e Brangus ao fundo

Sucessão familiar

A Agropecuária São Joaquim, que leva o nome em homenagem ao avô materno de Mariele, começou com 13 hectares e chegou aos 300 hectares atuais com a compra de áreas de vizinhos. Ali, a família divide as tarefas e todo mundo faz de tudo um pouco.

Sócia na propriedade, a tia Salete cuida dos afazeres da casa e, quando necessário, leva as refeições para a lavoura nos momentos em que o serviço não pode parar. Mariele foi assumindo, naturalmente, atribuições que eram dos familiares e agora ela já negocia os insumos, opera pulverizador, trator, colheitadeira e cuida do gado.

O pai Jairo não esconde a admiração pela guria. “Bah, orgulhoso, muito orgulhoso

mesmo”, resume. A mãe Marisa também não economiza elogios. “É bom ter uma pessoa da família para tocar as atividades. Já sabe tudo o que precisa fazer”, afirma.

Juntos há 42 anos, eles lembram que Mariele, quando criança, se divertia com brinquedos relacionados ao campo na sala onde a família se reúne para a entrevista. Um dia, quem sabe, a mesma sala se encha da alegria contagiante de uma nova geração dos Cezimbra Lopes.

RAIO X CEZIMBRA LOPES

- Localidade: **Catuípe (RS)**
- Área total: **300 hectares**
- Área de cultivo: **215 hectares**
- Pecuária: **170 a 220 animais Angus e Brangus por ano**
- Renda: **72% grãos e 28% pecuária**

Medida prevê desconto em dívidas de produtores rurais

SERÃO BENEFICIADOS PRODUTORES QUE PERDERAM SAFRAS DEVIDO À ESTIAGEM

O Diário Oficial da União publicou, no dia 1º de abril, decreto que regulamenta medida provisória destinando R\$ 1,2 bilhão para a concessão de descontos nas dívidas de agricultores familiares. Serão beneficiados produtores com dívidas de custeio e investimento que não contrataram Proagro ou seguro e que consigam comprovar perdas acima de 35% na safra de verão.

A regulamentação determina que serão beneficiados produtores de municípios atingidos pela estiagem que tenham situação de emergência ou estado de calamidade pública decretados no período de 1º de setembro de 2021 a 28 de março de 2022, em contratos firmados até 31 de dezembro de 2021. O desconto será concedido na liquidação das operações de custeio e investimento ou custeio prorrogado, contratadas dentro do Pronaf, com parcelas vencidas ou a vencer entre 1º de janeiro e 31 de julho de 2022.

FRANGO - A guerra entre Rússia e Ucrânia pode ampliar ainda mais as compras de carne de frango brasileira pelo mercado árabe, além de países da União Europeia. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) avalia que o produto nacional tende a ganhar o espaço deixado pela Ucrânia, que é concorrente do Brasil. Em fevereiro de 2022, os Emirados Árabes Unidos aumentaram em quase 90% as compras de carne de frango brasileira em comparação com o mesmo período em 2021. O volume superou até mesmo o comprado pela China que teve, redução em fevereiro.



Desconto em dívidas é voltado a agricultores familiares



Maior parte das novas vagas das cooperativas foi gerada pelo segmento carne

Cooperativas do Paraná faturam R\$ 153 bi em 2021

**CRESCIMENTO DE 33%
GERA MAIS DE 9 MIL
EMPREGOS EM 2021**

As cooperativas do Paraná conseguiram melhorar seu desempenho econômico e ampliar benefícios sociais em 2021. Mesmo com a continuidade da pandemia do coronavírus e da alta dos custos de produção, o faturamento global das empresas do setor no estado alcançou R\$ 153 bilhões e a geração de tributos totalizou R\$ 4 bilhões no ano que passou. Grandes produtoras de grãos e carnes, as cooperativas paranaenses exportaram um total 6,3 bilhões de dólares.

Os números foram apresentados pelo presidente da Organiza-

ção das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken, durante assembleia geral da entidade, no dia 1º de abril, de forma virtual. Participaram do evento o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Márcio Lopes de Freitas.

ANO DE DESAFIOS

Com investimentos de R\$ 4,65 bilhões, as cooperativas do Paraná chegaram a um total de 2,7 milhões de cooperados e mais de 126 mil funcionários. “Foi um ano de desafios, mas também de realizações. Assim pode ser definido 2021. A pandemia modificou a nossa forma de trabalho, nos obrigou a inovar diariamente para darmos continui-

RAIO X DAS COOPERATIVAS DO PR - 2021

- Associados: **2,7 milhões**
- Funcionários: **126,6 mil**
- Faturamento: **R\$ 153 bilhões**
- Tributos: **R\$ 6,3 bilhões**

dade à nossa missão como sistema cooperativo, com o objetivo de promover o desenvolvimento das pessoas, dos cooperados, consolidar a sustentabilidade das cooperativas e impulsionar o compromisso com as comunidades onde as cooperativas estão inseridas, buscando aliar organização econômica com responsabilidade social e ambiental”, disse o presidente José Roberto Ricken.

Aprender para empreender

ASSOCIADA LOURDES PASTORE, DE PALOTINA (PR), FEZ CURSOS E APOSTOU NA DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES

“Antes eu era apenas a Lourdes. Hoje eu sou a líder Lourdes Mattiuzzi Pastore. A mulher que se qualificou, multiplicou os frangos e que coloca, literalmente, a mão na massa.” Esse é o resumo que a produtora e associada da C.Vale faz sobre seu perfil empreendedor.

Ela e o marido Dorvalino Pastore transformaram uma área de 21 hectares de terra numa fonte de renda segura, sustentada pela produção de soja e milho e pela diversificação com frangos, massas e cachaça. A produção, em escala comercial, tem garantido qualidade de vida no campo e assegurou o estudo dos filhos Ricardo, Angélica e Leonardo.

O pai de Lourdes fez um adiantamento de herança repassando um pedaço de terra com um aviário e a multiplicação dos frangos foi uma consequência. Hoje são três aviários com uma produção média de 70 mil aves por lote. “Agregamos valor à nossa produção. Como diz o ‘seu’ Lang, a cesta de ovos tem que ser bem diversificada. O frango que come a soja e o milho vira recheio de pizza. A pinga é usada na massa de pastel”, contextualiza.

Desde mocinha Lourdes sempre participou do movimento cooperativo. Começou no grupo de jovens, depois de mães e hoje faz parte do Núcleo Feminino da C.Vale, inclusive fez parte da coordenação por sete gestões. A paixão pelo coope-

rativismo vem sendo passada de geração em geração. Dois dos seus três filhos já trabalham na cooperativa. O mais velho entrou como jovem aprendiz e hoje ocupa cargo de gestão. Apesar de outras atribuições, todos continuam envolvidos na gestão da propriedade.

EMPREENHIMENTOS

Ao longo de 40 anos, Lourdes participou de vários treinamentos e qualificação se refletiu em sua desenvoltura pessoal e profissional. Ela e o esposo produzem massas de pizza e de pasteis para feiras e mercados, inclusive para a rede de supermercados da C.Vale.

O pastel, com recheio de carne de frango, já é marca registrada no Dia de Campo da C.Vale. As mulheres produzem e vendem centenas deles durante o evento. A renda é revertida em ações comunitárias. Já a fábrica de cachaça é o mais novo negócio da família. Entrou em operação há pouco mais de dois anos. Em média são engarrafados 1.600 litros da aguardente por ano.

“Agregamos valor à nossa produção. Como diz o ‘seu’ Lang, a cesta de ovos tem que ser bem diversificada. O frango que come a soja e o milho vira recheio de pizza. A pinga é usada na massa de pastel”

RAIO X MATIUZZI PASTORE

- **Localidade:** Palotina
- **Área:** 21 hectares
- **Três aviários** (70 mil frangos)
- **1.600 litros** de cachaça/ano
- **800 massas** de pizza/mês



Lurdes e o marido Dorvalino com os produtos que o casal comercializa

Ações de voluntariado

O voluntariado também faz parte do DNA de Lourdes. As campanhas encabeçadas pelas entidades que integra, especialmente a dos núcleos femininos,



têm feito a diferença. Creches, asilos, escolas e Uopecan (hospital de câncer) têm sido os maiores beneficiados. O grupo confeccionou desde bolsas retornáveis com banner reciclados até a revitalização da Escola Celino Rocha de Araújo, compra de livros e doação de máquinas para circo.

A coroação de uma dessas ações foi a premiação no concurso Cooperativa do Ano OCB/Globo Rural, em 2009, que consagrou Lourdes e um grupo de mulheres com a iniciativa da fábrica de massas. Outro bom exemplo é o acolhimento de mulheres depressivas em rodas de crochê que tem contribuído para

a estabilidade emocional de muitas delas. Para Lourdes, a diversificação, principalmente com frango, aliada ao conhecimento, tem sido a base do desenvolvimento familiar no campo, a condução suave da sucessão e a programação de uma aposentadoria segura.



Grupo fez uma viagem de imersão com visitas à Cotriguaçu em Paranaguá (acima) e à Ocepar em Curitiba (foto abaixo)

Imersão em cooperativismo

LIDERANÇAS FEMININAS E JOVENS DA C.VALE PARTICIPAM DE TREINAMENTO VIVENCIAL

Líderes dos núcleos femininos e jovens da C.Vale participaram, entre os dias 4 e 6 de abril, de uma viagem de imersão em cooperativismo. O grupo, de 55 pessoas, visitou o terminal portuário da Cotriguaçu, em Paranaguá (PR), onde foi recebido pelo gerente Rodrigo Farah Coelho.

A delegação também visitou a Ilha do Mel e a sede do Sistema Ocepar, em Curitiba. Recebidos

pelo presidente da entidade, José Roberto Ricken, e pelos superintendentes do Sescop/PR, Leonardo Boesche, e da Ocepar, Robson Mafioletti, os líderes re-

ceberam informações sobre o cooperativismo no Paraná, no Brasil e no mundo.

TREINAMENTO VIVENCIAL

Em Prudentópolis, centro-sul do estado, o grupo participou de um treinamento vivencial em cooperativismo, no Ninho do Corvo, reserva natural formada por matas nativas, cânions e cachoeiras. A imersão é uma ação realizada em parceria entre a C.Vale, Sescop/PR e Cooptur.





Vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, elogiou atuação dos professores

Lançada a 24ª edição do programa Cooperjovem

EVENTO REUNIU PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DE OITO MUNICÍPIOS DO PARANÁ

Duzentos professores, coordenadores, diretores e secretários de Educação de oito municípios do Paraná participaram, no dia 15 de março, do lançamento do Cooperjovem 2022, na Asfua de Palotina. O evento serviu para a apresentação da nova metodologia e do material didático que serão utilizados com os 1.600 estudantes de quartos anos que estarão envolvidos com o programa a partir do mês de abril.

Convidada para a abertura do encontro, a mestra em educação,



Rejane Novello

Rejane Novello, explicou que a metodologia foi ajustada para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e terá quatro eixos norteadores. O programa vai orientar os alunos sobre educação cooperativa, sustentabilidade, educação financeira e empreendedorismo.

Os professores passarão por etapas de capacitação antes de começar a aplicar o conteúdo em sala de aula. Rejane comentou que o material didático é mais atrativo e de aplicação mais prática. A secretária de Educação de Palotina, Elceni Bonfim, observou que o material didático incorporou sugestões dos professores e ficou alinhado à BNCC. A coordenadora estadual do Cooperjovem no Paraná, Mariana Baltazar, disse que o programa ajuda a formar cidadãos mais cooperativos.

MUNDO MAIS SOLIDÁRIO

O vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, elogiou o trabalho dos professores. Segundo ele, “os professores ensinam o que é a cooperação e ajudam a construir um mundo mais solidário”.

A etapa final do programa com os estudantes está programada para o período de 27 a 30 de setembro na Asfua de Palotina. O Cooperjovem é promovido pela C.Vale com apoio do SESCOOP/PR e patrocínio da Adama. Em 23 edições, já envolveu mais de 36 mil estudantes.



Perda dos braços levou Dani Amaral a desenvolver habilidades com os pés

Capacidade de adaptação

YOUTUBER DANI AMARAL MOSTRA EXEMPLO DE SUPERAÇÃO DURANTE SEMINÁRIO DA MULHER

Flores rosas, brancas e laranjas formando um painel colorido e enfeitando um balanço deram um tom alegre e geraram filas para fotos no primeiro grande evento pós-pandemia promovido pela C.Vale.

Na área de recepção da Asfuca de Palotina, era grande o burburinho de pessoas que se reencontravam, algumas delas depois de quase dois anos sem grandes reu-

niões presenciais.

A agitação era por conta de aproximadamente 500 associadas e familiares de cooperados que iriam participar, no dia 30 de março, do 22º Seminário da Mulher da C.Vale, em Palotina (PR). No dia anterior, outras 300 pessoas se reuniram em São Jorge do Ivaí, na edição do evento para o norte do Paraná.

LIÇÕES DE VIDA

As mulheres acompanharam as lições de superação da youtuber Dani Amaral que perdeu os dois braços em um acidente com um trator na propriedade dos pais aos

quatro anos de idade. Ela emocionou as participantes do evento ao narrar a luta pela sobrevivência nas semanas seguintes ao acidente e a capacidade de adaptação do corpo que a faz levar uma vida praticamente independente, dirigindo, escrevendo e se alimentando com os pés.

Atualmente, Dani Amaral tem um canal com 400 mil seguidores no Youtube em que mostra o seu dia a dia.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, disse que as mulheres representam 17% do total de associados da cooperativa e 43% do quadro de funcionários.

Jéssika Terra, representante da Bayer, patrocinadora do seminário, afirmou que a meta da empresa até 2030 é ter mulheres em metade dos cargos de liderança. O Seminário da Mulher contou com o apoio do Sescop/PR.





Encontro em São Jorge do Ivaí reuniu 300 mulheres

Cinco passos para a superação

PALESTRANTE DANI APONTA CAMINHOS PARA ALCANÇAR REALIZAÇÕES

A youtuber e palestrante Dani Amaral disse às 800 participantes do Seminário da Mulher promovido pela C.Vale em São Jorge do Ivaí e Palotina (PR) que o sucesso é ter resultados positivos com o que a pessoa se dispõe a fazer. Para

isso, é preciso levar em conta cinco pontos. O primeiro é ter clareza sobre as metas que se quer alcançar. “Quando aprendemos a transformar sonhos em metas, nada pode nos segurar”, sentenciou. Também é necessário ter proatividade, ou seja, fazer o que precisa ser feito. “Não se deve ter medo da opinião dos outros. Você não deve se inspirar em quem não cria”, explicou. Dani Amaral entende, também, que é necessário criar convicções poderosas já que as ações do ser humano se baseiam em suas crenças. Ela

considera, também, que é preciso desenvolver o autoconhecimento para entender pontos fortes e fracos de cada um. Por último, deve-se tomar decisões coerentes com o futuro que se deseja.

Dani Amaral, de 28 anos, perdeu os dois braços aos quatro anos em um acidente no eixo cardan de uma máquina agrícola do pai, um agricultor de Arapuã, interior do Paraná. Desde então, foi desenvolvendo habilidades com os pés para realizar tarefas diárias, como escrever, se vestir e até cozinhar



OPINIÃO DAS PARTICIPANTES



“Foi emocionante ouvir a experiência dela e saber que se a gente tiver força de vontade, persistência e foco, alcança o que quer.”

● **Lilian Rissi**



“A gente reclama de tão pouco e ela sem os braços! Foi uma sacudida na gente. Simplesmente uma palestra maravilhosa!”

● **Rosane Vicenzi**

Produtor prevenido, aviário protegido

ASSOCIADOS DA C.VALE PARTICIPAM DE PROGRAMA INTEGRADO DE CONTROLE DE SALMONELA

Uma reunião promovida pela gerência do Departamento Avícola da C.Vale, no dia 22 de março, em Palotina (PR), envolveu avicultores que participam do Programa Integrado de Controle de Salmonela (PICS). Em seu terceiro ano, a ação estimula os produtores

a seguir um conjunto de medidas e procedimentos operacionais com o foco em evitar a propagação e proteger os animais de agentes infecciosos.

Durante o evento, o supervisor de sanidade Vinicius Duarte e a médica veterinária Raquel Glaeser detalharam os resultados do programa. “As granjas que estão participando da iniciativa tiveram ganhos expressivos em resultados zootécnicos e financeiros. Assim, protegemos também a saúde dos

animais e dos nossos milhares de consumidores espalhados pelo mundo”, destacou Duarte.

164 AVIÁRIOS

O PICS já está presente em 164 aviários da cooperativa e conta com 60 produtores divididos em três turmas. A adesão ao programa é voluntária. O requisito mínimo para ingressar no programa é ter uma boa organização da propriedade e seguir as orientações técnicas do fomento avícola.



Vinicius Duarte apresentou os resultados do programa



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

FEVEREIRO E MARÇO DE 2022

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Nélio Kunh	Assis Chateaubriand	535
2 Carlos Gris	Palotina	509
3 Carlos Gris	Palotina	504
4 Mário Molinari	Francisco Alves	497
5 Milton Cividini	Maripá	490
6 Carlos Gris	Palotina	488
7 Albertino Branco	Cafezal do Sul	484
8 Juvenal Monteiro	Assis Chateaubriand	483
9 Neusa Ferrari	Assis Chateaubriand	479
9 Edith Kurtz	Maripá	479
10 Elaine Sapelli	Maripá	476
11 Leodir Casaroto	Palotina	473
11 Edval Menoia	Iporã	473
11 Joacir Turatto	Palotina	473
12 Miguel de Mattos	Francisco Alves	471
13 Wilson Giese	Maripá	470
13 Airton Bonafin	Palotina	470
14 Carlos Gris	Palotina	465
15 Neudi Pandolpho	Palotina	463

.....
Aviários climatizados

1 Juvenal Monteiro	Assis Chateaubriand	526
2 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	498
3 Andre Benetti	Palotina	497
4 Albertino Branco	Cafezal do Sul	494
5 Joelson Jorden	Assis Chateaubriand	493
5 Claudemir Custódio	Assis Chateaubriand	493
6 Mércio Paludo	Palotina	491
7 Dorvalino Pastore	Palotina	490
8 Cássia Rozan	Assis Chateaubriand	489
8 Cláudio Takahasi	Terra Roxa	489
8 Geralda Monteiro	Assis Chateaubriand	489
9 André Benetti	Palotina	488
10 Airton Moreira	Assis Chateaubriand	487
11 Juliana Branco Santos	Terra Roxa	485
11 Ademir Schreiber	Maripá	485
12 Onofre Dias	Assis Chateaubriand	484
13 Vagner da Silva	Terra Roxa	483
14 Lucimar Baiocco	Assis Chateaubriand	482
15 Ari Sponchiado	Palotina	481



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

FEVEREIRO DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Elito Fermo	76.345	Altônia
2 Inácio Mattiuzzi	67.898	Terra Roxa
3 João Vicentin	59.688	Brasilândia
4 Celson Schulz	56.540	Nova Santa Rosa
5 Ronaldo de Souza	51.659	Francisco Alves
6 Silvone de Souza	49.688	Terra Roxa
7 Granja Qualytá	43.703	Palotina
8 Irmãos Grubert	37.670	Maripá
9 João Pereira	35.120	Francisco Alves
10 Pedro de Souza Neto	33.076	Francisco Alves

MARÇO DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	55.348	Terra Roxa
2 Elito Fermo	52.771	Altônia
3 João Vicentin	50.706	Brasilândia
4 Ronaldo de Souza	46.727	Francisco Alves
5 Celson Schulz	46.018	Nova Santa Rosa
6 Silvone de Souza	42.913	Terra Roxa
7 Granja Qualytá	38.371	Palotina
8 Irmãos Grubert	33.870	Maripá
9 João Pereira	31.460	Francisco Alves
10 Pedro de Souza Neto	30.671	Francisco Alves



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

FEVEREIRO DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	33,13	Terra Roxa
2 Irmãos Grubert	33,04	Maripá
3 Granja Sol Nascente	31,76	Palotina
4 Inácio Mattiuzzi	29,78	Terra Roxa
5 Luiz Carlos Vanelli	28,26	Francisco Alves
6 Gilberto Canal	26,89	Palotina
7 Granja Qualytá	25,12	Palotina
8 João Pereira	24,39	Francisco Alves
9 Alírio Vanelli	21,76	Francisco Alves
10 Hidekatsu Takahashi	21,60	Terra Roxa

MARÇO DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Irmãos Grubert	28,95	Maripá
2 Silvone de Souza	28,61	Terra Roxa
3 Granja Qualytá	25,08	Palotina
4 Gilberto Canal	24,43	Palotina
5 Granja Sol Nascente	24,28	Palotina
6 Inácio Mattiuzzi	24,26	Terra Roxa
7 João Pereira	21,85	Francisco Alves
8 Alírio Vanelli	19,99	Francisco Alves
9 Luiz Carlos Vanelli	19,72	Francisco Alves
10 Hidekatsu Takahashi	18,71	Terra Roxa



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Fevereiro de 2022

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Ricardo Roder L1 C5	Maripá	1,337
2º Flávio Paulert L6 C6	Palotina	1,371
3º Paulo de Souza L2 C4	Assis Chateaubriand	1,379

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Flávio Paulert L6 C6	Palotina	3,92
2º Lariane Brandt L1 C4	Nova Santa Rosa	3,22
3º Gentil Buttini L4 C1	Palotina	3,17

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Lariane Brandt L1 C4	Nova Santa Rosa	232
2º Ricardo Roder L1 C5	Maripá	226
3º Paulo de Souza L2 C4	Assis chateaubriand	206

Março de 2022

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Wilson Giese L2 C3	Maripá	1,285
2º Jairo Friske L2 C1	Toledo	1,390
3º Flávio Paulert L3 C6	Palotina	1,415

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Wilson Giese L2 C3	Maripá	4,413
2º Maria Varolo L1 C1	Terra Roxa	3,819
3º Elimar Fey L1 C2	Maripá	3,817

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Wilson Giese L2 C3	Maripá	345
2º Elimar Fey L1 C2	Maripá	258
3º Flávio Paulert L3 C6	Palotina	239



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em FEVEREIRO de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Christihan Wutzke*	Santa Rita	2,43
2º Antoninho Vieceli*	Palotina	2,56
3º Walter João Schwarz***	Maripá	2,60
4º Jair Walker***	Alto Santa Fé	2,64
5º Luiz Deimling*	Alto Santa Fé	2,66

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em MARÇO de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Jorge Koepp***	Alto Santa Fé	2,44
2º Erno Schallenberger***	Alto Santa Fé	2,59
3º Edemar Weiss*	Linha Arapongas	2,59
4º Humberto Raizi*	Assis Chateaubriand	2,61
5º Milton Gabriel***	Alto Santa Fé	2,6

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

FRANGO - As exportações brasileiras de carne de frango cresceram 10% no primeiro trimestre de 2022 na comparação com o mesmo período do ano passado. Mais de 1,1 milhão de toneladas de carne de frango foram negociadas ao mercado externo gerando uma receita superior a dois bilhões de dólares de janeiro a março.



SOJA - As exportações brasileiras de soja superaram 23,5 milhões de toneladas nos três primeiros meses de 2022 apesar dos prejuízos às lavouras causados pela estiagem. O volume é 15% maior que o embarcado no mesmo período do ano passado. No entanto, em abril as exportações devem cair 30% devido à quebra da safra no centro-sul do país.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM MARÇO E ABRIL/2022

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Valdir Abich	11/03/1997	Pérola Independente	Vilson Berticelli	07/04/1987	Palotina
Marta Neiverth	11/03/1997	Pérola Independente	Ademar Leske	07/04/1987	Candeia
Aldemir Sonogo	11/03/1997	Palotina	Alberto Martinelli	07/04/1987	Candeia
Luiz Bart Moretti	25/03/1997	Brasilândia do Sul	Altamir Pandini	07/04/1987	Pérola Independente
Milton Siribola	25/03/1997	Encantado do Oeste	Alberto Nogueira	07/04/1987	Assis Chateaubriand
Antônia Rorato	01/04/1997	Terra Roxa	Verno Winter	07/04/1987	São Francisco
Agustinho Dantas	09/04/1997	Assis Chateaubriand	Romeu Philippsen	07/04/1987	Alto Santa Fé
Everaldo de Araújo	15/04/1997	Nice	Eudimar de Castro	07/04/1987	Guaíra
Weliton Mendonça	16/04/1997	Brasilândia do Sul	Oscar Cervelim	07/04/1987	Terra Roxa
João Pacheco	22/04/1997	Palotina	Wilson Koenig	07/04/1987	Santa Rita do Oeste
Florisvaldo Garbin	22/04/1997	Bairro Catarinense	Arno Schanoski	07/04/1987	Maripá
Sérgio Fujisawa	29/04/1997	Bairro Catarinense	Eldemar Gieseler	07/04/1987	Maripá
30 ANOS			Ilmo Schanoski	07/04/1987	Maripá
Arlindo Savegnago	10/03/1992	Palotina	Cláudio Meneguetti	07/04/1987	Assis Chateaubriand
Joslene Basso	10/03/1992	Palotina	Celso Dierings	07/04/1987	Alto Santa Fé
Ida Schiavo	07/04/1992	Pérola Independente	Gilberto Dierings	07/04/1987	Alto Santa Fé
Luís Casarin Mario	07/04/1992	Terra Roxa	Amélia Bordin	07/04/1987	Palotina
Ester Borin Gemelli	07/04/1992	Santa Rita do Oeste	Dorvalino Pastore	07/04/1987	Palotina
35 ANOS			Juarez Pastore	07/04/1987	Palotina
Mário Yassue	07/04/1987	Terra Roxa	40 ANOS		
Valdomiro Yassue	07/04/1987	Terra Roxa	José Lopes	04/03/1982	Terra Roxa
Roque Dewes	07/04/1987	Dourados	Carlos Saar	04/03/1982	Assis Chateaubriand
Domingos Pelandá	07/04/1987	Palotina	Oswaldo Gouvea	04/03/1982	Assis Chateaubriand
Elemar Fumagalli	07/04/1987	Sinop	Antônio Manchine	04/03/1982	Assis Chateaubriand
Ari Lorenzetti	07/04/1987	Palotina	Luiz de Freitas	04/03/1982	Assis Chateaubriand
Airton Vidotti	07/04/1987	Assis Chateaubriand	Euzébio Ferreira	24/03/1982	São Francisco
Jair Dal Bem	07/04/1987	Brasilândia do Sul	Leonildo Brunhari	24/03/1982	Assis Chateaubriand
Antero Alves	07/04/1987	Assis Chateaubriand	Alcides de Oliveira	24/03/1982	Assis Chateaubriand
João Bassani	07/04/1987	Terra Nova do Piquiri	Fidelis Maciel	30/04/1982	Terra Roxa
João Carlos Bandeira	07/04/1987	Assis Chateaubriand	Manoel Soares	30/04/1982	Terra Roxa
José Bassani	07/04/1987	Terra Nova do Piquiri	José Lizotti	07/04/1982	Terra Nova do Piquiri
David Bretzke	07/04/1987	Maripá	Altevir Demarco	30/04/1982	Palotina
Raimundo Nascimento	07/04/1987	Terra Nova do Piquiri	Arlindo Marostica	30/04/1982	Palotina
Pedro Lazzaletti	07/04/1987	Diamantino	Darci Mazzone	30/04/1982	Terra Roxa
Antônio Angeleli	07/04/1987	Encantado do Oeste	Nélio Dassi	30/04/1982	Palotina
Agostinho Coelho	07/04/1987	Terra Nova do Piquiri	45 ANOS		
Reinaldo Ferreira	07/04/1987	Palotina	Alcides Beltramim	02/03/1977	Bairro Catarinense
Wilson Gonzaga	07/04/1987	Terra Nova do Piquiri	Gentila Mocellin	02/03/1977	Palotina
Victor da Silva	07/04/1987	Assis Chateaubriand	Antenor Rodrigues	02/03/1977	Encantado do Oeste
José Zamian	07/04/1987	Terra Roxa	Bento de Souza	02/03/1977	Assis Chateaubriand
Jair Evangelista	07/04/1987	Encantado do Oeste	Achiles Bero Sobrinho	29/03/1977	Palotina
Rudi Bloch	07/04/1987	Santa Rita do Oeste	Graciano Bordignon	29/03/1977	Palotina
Carlos Borian	07/04/1987	Assis Chateaubriand	Herberto Koch	29/03/1977	Assis Chateaubriand
Luiz Zanin Viero	07/04/1987	Nice	Oscar Schultz	29/03/1977	Maripá
Ildo Brendler	07/04/1987	Maripá	Rudolfo Seiboth	29/03/1977	Maripá
Orélia Ariozi	07/04/1987	Assis Chateaubriand	Santos Schelcluski	29/03/1977	Palotina
Osmar Simão	07/04/1987	Assis Chateaubriand	Orivaldo Brotto	29/03/1977	Terra Nova do Piquiri
Sérgio Lacerda	07/04/1987	Assis Chateaubriand	Laurindo Bloemer	29/03/1977	Encantado do Oeste
Aparecida Schmitt	07/04/1987	Pérola Independente	Alduino Lui	29/03/1977	Candeia
Avelino Livi	07/04/1987	Palotina	João Naiwerth	29/03/1977	Pérola Independente
Adelir Chiomento	07/04/1987	Palotina	Beno Zismann	29/03/1977	Santa Rita do Oeste
Antônio Mattiuzzi	07/04/1987	Palotina	Eduíno Frederico	29/03/1977	Santa Rita do Oeste
Artêmio Paiva	07/04/1987	Palotina	Telmo Englert	29/03/1977	Santa Rita do Oeste
Dieter Penz	07/04/1987	Palotina	Ari Schroder	29/03/1977	Amambai
Doraci Casarotto	07/04/1987	Palotina	Armando Schewe	29/03/1977	Santa Rita do Oeste
Edemar Burin	07/04/1987	Palotina	Jorge Schadeck	29/03/1977	Santa Rita do Oeste
Jair Gabriel	07/04/1987	Palotina	Mário Molina	29/03/1977	Santa Rita do Oeste
Mauri Mattia	07/04/1987	Santa Rita do Oeste	50 ANOS		
Sadi Demarco	07/04/1987	Palotina	Pedro Lorenzi	15/03/1972	Palotina
Valmor Burin	07/04/1987	Palotina	José Nelson Gris	15/03/1972	Palotina
			Ricardo Gabert	15/03/1972	Maripá
			Otmar Holz	15/03/1972	Palotina



www.cvale.com.br

somos **coop**

Comer bem faz bem e ainda nos aproxima de quem a gente gosta!

Com o Filé de Tilápia C.Vale na mesa, o almoço se torna o ponto de encontro de quem gosta de comida boa. Além de ser rico em proteínas, nutrientes e minerais, o Filé de Tilápia C.Vale possui um sabor inesquecível que vai conquistar o paladar da sua família. Porque quando o assunto é alimentar bons momentos, nós da C.Vale prezamos pela excelência. Experimente!

C.Vale. Faz bem feito, para todos!

Avicta[®] Completo



OFERTA COMERCIAL DE PRODUTO

Tripla proteção para a lavoura desde o início.



Controle de Doenças



Controle de Pragas



Controle de Nematoides

Avicta[®] Completo. Proteção 3 em 1 para a lavoura.

Avicta[®] Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale*, pulgão-da-raiz, no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos Estados.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

 **Avicta[®] Completo**

syngenta[®]

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.